

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: 106

Data: 15.02.85

Pg.: _____



O Ministro Mário Andreazza e o Presidente da Funai, Nelson Marabuto, abraçam os índios, satisfeitos com a demarcação

Governo demarca território de 140 mil hectares para apinajés

BRASÍLIA — O Governo Federal delimitou em "aproximadamente" 140 mil hectares a reserva dos índios Apinajés, na região de Tocantinópolis, no Norte de Goiás. O decreto determinando a demarcação das terras foi assinado ontem pelo Presidente João Figueiredo e encaminhado para publicação, ainda hoje, no "Diário Oficial", segundo anunciou o Ministro do Interior, Mário Andreazza.

Ele disse que a área atende à reivindicação dos índios quanto à sua extensão e leva em consideração o desenvolvimento sócio-econômico da região, especialmente dos municípios de Tocantinópolis e Natividade.

O Presidente da Funai, Nelson Marabuto, informou que o "plano de operações Apinajé" já foi detonado, isto é, a 4ª Divisão de Levantamento do Departamento de Serviços Geográficos do Exército iniciará a demarcação da área na próxima quarta-feira. Os caciques que esperaram durante seis dias uma solução em Brasília retornam hoje para o Norte de Goiás, onde pretendem comemorar a vitória.

— Tenho fé, que agora tudo ficará bem entre índios e brancos. Nós não estamos

contra os brancos, somos todos irmãos. Agora, a estrada (Transamazônica) está aberta e a aldeia é nossa — disse o Cacique Francisco Apinajé.

Apesar da revolta dos fazendeiros locais e da população de Tocantinópolis contra os índios, a Funai não teme represálias, por entender que a presença do Exército durante os trabalhos de demarcação — que costuma demorar meses — inibirá qualquer ataque aos apinajés.

Na solenidade de ontem, realizada no Ministério do Interior, a única voz destoante era a do Deputado Mário Juruna (PDT-RJ). Ele está desconfiado porque o decreto não foi mostrado aos índios.

Isso pode ser mais uma manobra para enrolar o índio — disse o Deputado.

Embora o decreto não tenha sido apresentado aos índios — foi liberado pelo Palácio do Planalto no final da tarde — o Ministro do Interior informou que a reserva tem como limite a Transamazônica (como queria o Ministério para Assuntos Fundiários e o Grupo Executivo de Terras do Araguaia e Tocantins (Getat) — e inclui a Aldeia de Cocalinho, tida pelos apinajés como sagrada porque ali estão enterrados seus ancestrais.

Andreazza negou ter tido problemas com o Governador de Goiás, afirmando que Iris Rezende apresentou suas razões mas demonstrou interesse pelo problema dos índios.

Andreazza afirmou ainda que só se saberá a área exata da reserva após a conclusão da demarcação, mas garantiu que ela é de "aproximadamente" 140 mil hectares, 8.600 hectares a menos do que a extensão inicialmente reivindicada pelos apinajés.

● Logo após o Ministro do Interior ter anunciado a assinatura do decreto, os oito caciques da região Norte de Goiás, que se encontram em Brasília há mais de uma semana aguardando uma solução para o problema, entraram em seu gabinete para ouvir, pessoalmente, a notícia.

Em meio aos abraços de todos os caciques, Andreazza aproximou-se do Presidente da Funai, Nelson Marabuto, e indagou baixinho se os índios estavam satisfeitos. Marabuto respondeu: "Estão, muito." Tranqüilizado, o Ministro então anunciou novamente, desta vez aos índios, que o decreto havia sido assinado.